

## **Efeito de compostos voláteis de extratos de *Piper hispidum* e *P. tuberculatum* sobre fitopatógenos de solo**

**Cléberson de F. Fernandes; José Roberto V. Júnior; Maurício R. A. Santos; Andrina G. Silva; Arêssa O. Correa; Domingos S. G. Silva; Valdir A. Facundo**

*Embrapa Rondônia, CP. 406, 78900-970, Porto Velho, RO, E-mail: [cleberson@cpafro.embrapa.br](mailto:cleberson@cpafro.embrapa.br).*

O uso de extratos de plantas para o controle de doenças de plantas é uma alternativa interessante em face do uso indiscriminado de agrotóxicos nas lavouras. Esses produtos têm amplo espectro e baixo nível de toxicidade ambiental. Neste trabalho foi determinado o efeito de compostos voláteis produzidos a partir de extratos alcoólicos obtidos por arraste de vapor de plantas de *Piper hispidum* e *Piper tuberculatum*. Para tanto, discos de micélio de 0,5 cm de diâmetro de *Rhizoctonia solani*, *Sclerotium rolfsii*, *Fusarium oxysporum* f. sp. *musae* e *Colletotrichum gloeosporioides* foram depositados no fundo de placas de Petri contendo meio de cultura BDA. Na tampa da placa foi fixado um disco de papel de filtro ao qual se dispensou 10µL do extrato. Foram usadas doses de extrato concentrado e diluído à metade da concentração do extrato bruto. Como controle utilizou-se discos embebidos em água mineral esterilizada. As tampas foram seladas com parafilme e levadas à incubadora tipo B.O.D. por uma semana. As avaliações do crescimento micelial foram feitas diariamente, por meio da medição do diâmetro médio das colônias. Para cada tratamento foram usadas quatro repetições, num delineamento inteiramente casualizado. Os compostos voláteis produzidos não foram capazes de inibir por completo o crescimento micelial dos fungos avaliados. Foi possível observar que ambos os extratos apresentam efeito fungistático sobre os diferentes patógenos testados, quando comparados com o tratamento controle. Esse processo de retardamento do crescimento é interessante do ponto de vista de tratamentos de substratos, onde o produto não produziria um vácuo biológico no ambiente apenas dando tempo suficiente à planta de se desenvolver e ser capaz de escapar ao ataque do patógenos em estádios de crescimento mais vulneráveis da planta.

**Palavras-chave:** óleos essenciais, *Colletotrichum gloeosporioides*, tratamento de substrato; *Rhizoctonia solani*; *Sclerotium rolfsii*; *Fusarium oxysporum*